

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7959 | Salvador, quinta-feira, 16.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BRASIL

**Eleição da
Previ: Vote
na Chapa 1**

Página 2

Governo antipovo



Desde o início, o governo Bolsonaro se mostra antipovo. Faz de tudo para prejudicar os trabalhadores. Agora quer implementar projeto que acaba com o salário mensal. A remuneração passará a ser por hora trabalhada. O objetivo é extinguir as férias remuneradas, 13º salário e FGTS. Página 4

**Pauta está
definida no
Bradesco**

Página 3



NANINONANI.com

Eleição da Previ: Sindicato apoia Chapa 1. Vote

Pleito eleitoral segue até o dia 27 de julho

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **ELEIÇÃO** da Previ segue a todo vapor. Os associados devem escolher a nova diretoria de Seguridade e parte dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro até o dia 27. Votar é fácil e o funcionário do BB tem diversas opções.

Pode ser pelo *site votacao.previ.com.br/votacaoweb*. Tem ainda o aplicativo da Previ ou

terminais de autoatendimento. Quem está na ativa vota ainda pelo SisBB. Neste ano, não terá votação através do telefone.

Por confiar na experiência, na gestão da Caixa de Previdência e nas propostas, o Sindicato dos Bancários da Bahia, como a maioria das entidades sindicais, apoia a *Chapa 1 – Previ para o Associado*, cujo um dos principais compromissos é continuar a defender o patrimônio dos associados e uma aposentadoria digna para todos, além de proteger a Previ da ganância do mercado.

O diretor do Departamento Jurídico do SBBA, Fábio Ledo, concorre à suplente no Conselho

Chapa 1 é compromisso com você, do Previ Futuro, e com a defesa dos seus direitos e da Previ.

- Proteger a Previ contra a ganância do mercado;
- Melhorar a fórmula da PIP, ampliando benefícios;
- Lutar para alterar a opção de regime tributário na aposentadoria;
- Criar assessoria para auxiliar na decisão sobre perfil de investimento.



Por um BB público forte. Por uma Previ segura.

CHAPA 1
Previ para o Associado

Votação de 13 a 27 de Julho.

Siga-nos nas redes: Site: previparaoassociado.com.br

Deliberativo. Comprometidos com a luta pelo fortalecimento da Previ, a defesa dos interesses dos associados e do BB como instituição pública, os membros da Chapa 1 têm conhecimento e capacidade técnica para lutar pelos direitos dos funcionários.

Banco Pan no topo do ranking de reclamações

IRREGULARIDADES relativas à integridade, confiabilidade, segurança, ao sigilo ou à legitimidade dos serviços relacionados a operações de crédito foram as principais queixas que levaram o Banco Pan ao topo do ranking de reclamações divulgado pelo Banco Central, ontem.

O Pan recebeu 794 queixas consideradas procedentes. Em segundo lugar aparece o BMG, com 520 reclamações, e em terceiro o Banco Inter, que obteve 557.

O Pan, que possui 4.996.952 correntistas, ficou com índice de 158,89. O BMG tem 5.210.230 clientes e registrou 99,80, um pouco acima do verificado no Banco Inter (97,92), com clientela de 5.688.290.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados da base territorial deste Sindicato dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 21 de julho de 2020, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes. Sendo que, a mesma será de forma remota/virtual, cujo link será disposto no site da entidade: www.bancariosbahia.org.br, no qual estarão disponíveis as informações necessárias, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1-) Prestação de Contas, ano base 2019.

Salvador (BA), 15 de julho 2020.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 18h do dia 20 de julho até às 22h do dia 21 de julho de 2020, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: 1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas na 22ª Conferência Nacional dos Bancários que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial);

Salvador 15 de julho de 2020.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

Grupo Alfa vai negociar PLR para todos

ATENDENDO cobrança do movimento sindical, o Alfa firmou compromisso para negociar um programa próprio de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para todos os bancários e financeiros do grupo. A proposta deve ser apresentada ainda neste semestre, para que seja construído um acordo que preveja a distribuição do programa próprio a partir de 2021.

Além da PLR, prevista na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, o Grupo Alfa distribui remuneração variável apenas aos funcionários elegíveis (operadores-área comercial). A comissão é atrelada ao cumprimento de metas mensais e as regras não são negociadas com os sindicatos, nem são estabelecidas em acordo coletivo de trabalho.

Por isso, as entidades reivindicam a negociação de um acordo para a criação de um programa próprio, abrangendo todos os trabalhadores e com regras mais justas e transparentes.

Reivindicações estão definidas no Bradesco

As prioridades serão discutidas durante a Conferência Nacional

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DEFESA dos direitos dos trabalhadores foi o foco do Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que ocorreu na terça-feira. O evento, realizado por meio de videoconferência, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus, definiu a pauta de reivindicações específica.

Entre os temas discutidos, a garantia da mesa única de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), defesa do emprego, da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) e das empresas públicas. Além disso, reforço ao Fora Bolsonaro.

Mesmo com a pandemia de Covid-19, o Bradesco se mantém lucrativo e apresenta pistas de que manterá grande parte do quadro de pessoal em trabalho remoto, confiando no digital.

Diante disso, os participan-



Apesar de lucrativo, Bradesco fechou muitas agências e demitiu bancários

tes alertaram que vão verificar o balanço do semestre no fim deste mês, principalmente sobre o significativo fechamento de agências e postos de trabalho em 12 meses, além do compromisso da empresa em não demitir durante a crise sanitária.

Os delegados da Bahia e Sergipe apresentaram a proposta de fazer uma campanha nacional, que tem início em

breve, para implementar os planos de saúde e odontológico para os funcionários que se aposentarem pelo Bradesco.

Em consulta realizada pelo Sindicato, 71,6% dos empregados do Bradesco afirmaram que não continuariam trabalhando no banco, se ao se aposentarem tivessem o direito aos planos de saúde e odontológico. Apenas 28,4% votaram sim.

No Itaú, minuta aprovada

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú debateram a pauta de reivindicações específica, na terça-feira, durante o Encontro Nacional, realizado de forma virtual. A renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), condições dignas para desenvolver o trabalho remoto, além da renovação dos itens do acordo específico vigente, inclusive referente ao PCR (Programa Complementar de Resultados), estão entre as prioridades definidas.

Outro item aprovado no encontro foi a garantia de reabertura, no pós-pandemia, das agências fechadas, liberação da

CAT (Comunicação de Acidentes de Trabalho) nos casos de coronavírus e a realização de testes para detecção da Covid-19 em todos os funcionários, incluindo os terceirizados.

A diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, participou dos debates e avaliou de forma positiva a pauta definida. “Sabemos que vamos ter muitas lutas pela frente e por isso vamos precisar de todos para garantir a reabertura das agências, a manutenção dos postos de trabalho e lutar contra o fim das metas abusivas”.



Itaú: Pauta inclui reabertura das agências fechadas durante a pandemia

Ao trabalhador, nada

Governo quer fim do salário mensal. Só hora trabalhada

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PROJETO que o ministro da Economia, Paulo Guedes, promete enviar nos próximos dias ao Congresso Nacional, o qual acaba com o salário mensal e impõe o pagamento apenas por hora trabalhada - é pior do que o trabalho intermitente da reforma trabalhista - só faz confirmar o caráter elitista e antipovo do governo ultraliberal e neofascista de Bolsonaro.

O projeto é desastroso para os trabalhadores, pois rompe de vez com qualquer responsabilidade social do capital. Significa o fim definitivo das férias, 13º salário e do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

O governo Bolsonaro tem se notabilizado em nível internacional por agraciar os donos



Ministro Paulo Guedes quer avançar com projetos de destruição dos direitos dos trabalhadores

do dinheiro, com medidas que acabam com obrigações trabalhistas, criam facilidades fiscais e estabelecem a promiscuidade ambiental, enquanto arrocha os assalariados e as camadas mais pobres da população.

Vai ser preciso muita luta e mobiliza-

ção dos movimentos sociais para derrubar o projeto que acaba com o salário mensal, pois até mesmo setores que se opõem a Bolsonaro no plano político, se unificam quando se trata de cortar direitos dos trabalhadores e extinguir políticas públicas.

Mesmo com auxílio, cidadão tem de ir à rua

O AUXÍLIO emergencial no valor de R\$ 600,00, destinado aos trabalhadores de baixa renda durante a pandemia do novo coronavírus, não reduziu a movimentação das pessoas nas ruas e os beneficiários são os que apresentam mais riscos de infecção pelo vírus. É o que aponta estudo realizado por pesquisadores de instituições públicas e privadas.

Os não beneficiados pela renda emergencial saíram de casa, em média, 3,43 vezes nos dias anteriores à pesquisa. Enquanto os que recebem o recurso deixaram a residência 3,51 vezes.

Governo facilita ainda mais para os empresários

ATRAVÉS de decreto, foram prorrogados os prazos de redução da jornada, do salário e suspensão temporária do contrato de trabalho, através do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda.

Agora, o prazo para o acordo de redução proporcional da jornada de trabalho, do salário e o de suspensão temporária do contrato de trabalho passou a ser 120 dias.

Dessa forma, as despesas das empresas serão menores enquanto estão com atividades suspensas ou reduzidas. Pelo decreto, a suspensão do contrato de trabalho pode ser fracionada em períodos sucessivos ou intercalados, desde que sejam iguais ou superiores a 10 dias.

Para os empregados com contrato de trabalho intermitente formalizado até 1º de abril, o programa estabelece que seja pago um benefício de R\$ 600,00, por três meses. O decreto determina que o governo pagará o valor por mais um mês, totalizando quatro parcelas.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEM CABIMENTO É aquele argumento, juntos mais separados, nem tanto nem tão pouco. As Forças Armadas emitirem nota rebatendo Gilmar Mendes é normal, faz parte da democracia. Agora, o Ministério da Defesa querer aplicar a Lei de Segurança Nacional e o código penal militar contra o ministro do STF é arbitrariedade do governo Bolsonaro. Tem diferença.

MÃO ÚNICA Interessante, o tal gabinete do ódio, que, dizem, opera dentro do Palácio do Planalto, espalha mentiras, estimula violações à ordem constitucional, difunde preconceito e nunca se viu, pelo menos publicamente, nenhuma indignação contundente dos que agora demonizam a crítica de Gilmar Mendes às Forças Armadas. Unilateralidade se sustenta no autoritarismo.

DA HISTÓRIA Ao ultrapassarem as fronteiras dos quartéis e se meterem na vida política, os militares, hoje com cerca de 3 mil integrantes nas mais diferentes esferas da administração federal, tornam-se co-responsáveis pelos erros e acertos do governo Bolsonaro. Queiram ou não. E a história é implacável.

É ESCANCARADO O projeto de Guedes, de acabar com o salário mensal e impor o pagamento apenas da hora trabalhada, sem nenhuma outra responsabilidade social do empregador, é mais um tapa na cara que Bolsonaro dá nos trabalhadores. Outra traição aos assalariados, pobres, que votaram nele e ainda insistem em apoiá-lo. O presidente não gosta de povo. Só não vê quem não quer.

JOGAR LUZ O governo tem a obrigação de explicar tudo direitinho e os órgãos públicos encarregados da fiscalização precisam atuar, imediatamente, na tal venda de créditos podres do BB para o BTG Pactual. Finalmente, como se deu a operação? Há prejuízos para os cofres públicos? O povo quer saber.



Auxílio não mantém pessoas em casa